

## Violência terrorista em Cabo Delgado: Sociedade civil chamada a apoiar crianças deslocadas

08 Julho 2021



A COMISSÃO Nacional de Direitos Humanos (CNDH) lançou um apelo às organizações da sociedade civil para mobilizarem esforços para o resgate das crianças que se encontram escondidas nas matas das zonas afectadas pelo terrorismo na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique.

O repto foi lançado quarta-feira, na cidade de Maputo, pelo presidente da CNDH, Luís Bitone, durante uma mesa redonda sobre o papel das organizações da sociedade civil na promoção e protecção dos direitos da criança.

Bitone disse que o conflito de Cabo Delgado causa muita dor e sofrimento às crianças, daí ser importante a intervenção da sociedade civil para minimizar o problema.

“As organizações da sociedade civil devem desempenhar um papel importante para minimizar o sofrimento das crianças em zonas de conflito (...) Contabilizamos as crianças que fugiram com os pais, mas não conseguimos ter números das que estão escondidas nas matas”, referiu.

O presidente da CNDH reconheceu ser um processo e um enorme desafio encontrar as crianças que não conseguiram fugir com os pais. “Temos a certeza de que estão escondidas nas matas das zonas afectadas”, assegurou.

Bitone insistiu que as crianças são a parte mais vulnerável da sociedade, daí ser necessário muita intervenção e diálogo com as Forças de Defesa e Segurança (FDS), visando ajudar a minimizar o sofrimento dos petizes.

Outra preocupação, segundo Bitone, tem a ver com a falta de dados fiáveis sobre o real número de crianças deslocadas devido ao conflito terrorista em Cabo Delgado.

“Um dos problemas do conflito em Cabo Delgado é a falta de dados fiáveis pois, neste momento, estamos a falar de 800 mil deslocados. Mas cada dia temos números variáveis e não se sabe ao certo quantos são, senão que grande parte desse número são crianças”, lamentou.

“Achamos que é um debate relevante, visando encontrar os pontos de convergência para a minimização da situação das crianças afectadas pelo conflito em Cabo Delgado”, disse, por sua vez, Judas Massingue, director de programas na Save the Children, uma organização não-governamental de defesa dos direitos da criança.-AIM

<https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/102810-violencia-terrorista-em-cabo-delgado-sociedade-civil-chamada-a-apoiar-criancas-deslocadas>